

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR FUNCIONÁRIOS DO EXPURGO NUMA CENTRAL DE MATERIAL

Relatoria: FRANCISCA VANIA MARANHÃO CARNEIRO
Eveline Pinheiro Beserra

Autores: Kelly Barros Marques
Jacqueline Lima Braga

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O Centro de Material e Esterilização (CME) é responsável pela limpeza, desinfecção, esterilização, armazenamento e distribuição de materiais médicos hospitalares solicitados pelas unidades que prestam assistência ao paciente. O expurgo é o local na CME responsável pelo recebimento e limpeza dos artigos contaminados, apresentando diversos riscos ocupacionais à equipe de enfermagem que ali trabalha. O uso de equipamento de proteção individual (EPI) é uma medida imprescindível à segurança dos trabalhadores. Objetivo: Descrever práticas de biossegurança realizada por profissional do expurgo de uma Central de Material e Esterilização. Metodologia: Estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado na CME de um hospital filantrópico de Fortaleza- Ceará. A coleta dos dados foi de novembro/2010 a fevereiro/2011. O grupo estudado era composto por vinte colaboradores. Os dados foram obtidos através de entrevista semi-estruturada e um check list dos EPI's utilizados pelos sujeitos. Para demonstração e interpretação dos resultados utilizaram-se tabelas. Resultados: Quanto à caracterização dos sujeitos, observou-se que 100% dos entrevistados eram do sexo feminino, 70% tinham entre 20 e 35 anos, 65% eram auxiliares de enfermagem, 30% eram técnicos de enfermagem e apenas 5% eram enfermeiros. Quanto à utilização de EPI,s obteve-se 100% de utilização de avental impermeável em napa, luva de procedimento e luva cirúrgica estéril, 90% afirmaram usar máscara, enquanto 80% afirmaram usar óculos de proteção, porém nenhuma das entrevistadas usava luvas e botas de borracha, justificado por não serem fornecidos pela empresa. Na análise, luvas de procedimento são inapropriadas para a realização do processo manual de limpeza. O avental impermeável, óculos e máscara são de uso obrigatório e observou-se que as entrevistadas utilizam tais itens. Luvas grossas de borracha e botas impermeáveis, embora não fornecidos pela instituição, são de extrema importância, pois se destinam à proteção contra respingos de substâncias químicas ou material biológico e para prevenção de acidentes com perfurocortantes. Conclusões: O presente estudo reforça o auto cuidado quanto à exposição aos riscos ocupacionais dos trabalhadores da equipe de enfermagem, bem como aponta a necessidade da instituição de investir em EPI,s que ofereçam maior proteção aos colaboradores, por ser um indicador positivo quanto à diminuição de acidentes que podem levar ao afastamento temporário do colaborador.